

## Professoras Negras no Ensino Superior Público da Bahia: Interseccionalidade, Racismo Institucional e Práticas de Resistência

Daniele de Jesus Gomes <sup>1</sup>

### RESUMO

Este artigo analisou, a partir de uma revisão de literatura, o processo de inserção de professoras negras nas universidades públicas da Bahia, considerando os atravessamentos de raça, gênero e classe em suas trajetórias acadêmicas e profissionais. A pesquisa se apoiou nos referenciais do feminismo negro e nos estudos sobre racismo institucional e epistemicídio, com destaque para autoras como Carla Akotirene, Vilma Reis, Lélia Gonzalez, Sueli Carneiro e Patricia Hill Collins. O estudo teve como objetivo compreender de que modo as dinâmicas institucionais impactam o ingresso, a permanência e a atuação pedagógica dessas docentes em espaços historicamente marcados pela hegemonia branca e masculina. A análise contemplou produções acadêmicas (dissertações, teses e artigos) que discutiram os desafios enfrentados por mulheres negras desde o acesso aos concursos públicos, passando pela progressão na carreira, até os enfrentamentos cotidianos no ambiente universitário. Embora haja uma produção crescente sobre ações afirmativas e presença discente negra no ensino superior, foram identificados poucos estudos que tinham como foco central a docência negra no contexto baiano, especialmente sob uma abordagem interseccional. Os resultados apontaram que, apesar de alguns avanços institucionais, a inserção de professoras negras nas universidades da Bahia continua marcada por processos de sub-representação, silenciamento e resistência. Essas docentes, ao tensionarem a estrutura acadêmica tradicional, têm promovido práticas pedagógicas críticas, antirracistas e decoloniais, contribuindo de forma significativa para a construção de uma universidade mais plural, inclusiva e comprometida com a justiça social.

**Palavras-chave:** Professoras negras, Ensino superior, Racismo institucional, Interseccionalidade, Universidades públicas baianas.

---

Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS ), Coordenadora Pedagógica do Estado da Bahia, danielle.moreira22@enova.ba.gov.br.

